

## **Circulação de Espetáculos da Matakiterani: projeto que apresenta espetáculos do repertório da companhia encerra em Lages dias 30 e 31**

*A circulação percorreu sete municípios da Serra Catarinense com trabalhos para todas as idades e apresentações com tradução simultânea em libras.*

Durante o mês de outubro (de 02 até 31/10) a Matakiterani tem realizado o projeto “Circulação de Espetáculos Matakiterani”, com patrocínio da Fundação Nacional das Artes (FUNARTE), apoio do SESC, Uniplac e prefeituras parceiras. A ação compreende 40 apresentações, nos municípios de São José do Cerrito, São Joaquim, Urupema, Correia Pinto, Rio Rufino, Urubici e Lages, com entrada franca, tradução simultânea em Libras e ação de formação de plateia no formato de roda de conversa, com previsão para atender 7.500 pessoas de forma direta.

Nos dias 30 e 31 de outubro o projeto chega em Lages com apresentações no Teatro de bolso do SESC, no Centro Cultural Vidal Ramos e na sede da ALAM. Segundo o ator e produtor Gilson Maximo “a circulação tem sido um sucesso, levando arte e cultura para espaços e públicos com pouco ou nenhum acesso a atividades dessa natureza”.

### **OS ESPETÁCULOS APRESENTADOS**

São 04 espetáculos apresentados durante todo o dia, atendendo a público de todas as faixas etárias, compreendendo teatro de animação, teatro e contação de causos.

#### **Lambe-Lambe do Grillo**

Três espetáculos de teatro de bonecos em miniatura, que acontecem dentro de caixas, e recebem um espectador por sessão, convidando-o para conhecer os causos: A Burra, o Piá Véio e o Hómi du Céu, Bar Baridade e o Boi Carambola.

#### **Causos da Serra**

Uma montoeira de histórias verídicas e venéricas, acontecidas para as bandas da Serra. Grillo Seco e Testa de Lampião, são dois contadores de causos que cantam, versam e narram, mostrando as facetas do jeito de ser caboclo.

#### **O Moço que Contava Histórias**

Um moço, no espaço vazio, divide com o público suas histórias e uma canção. São fábulas contemporâneas, nas quais os animais expressam comportamentos humanos, em busca de sua identidade e seu lugar no mundo.

#### **Assombros, Causos e Outros Encontros**

O espetáculo pede licença aos assombros para narrar causos do encontro entre o homem e o Sem Nome, o Coisa Ruim, o Pé Redondo, Tibinga, ou o Djanho. As narrativas foram ouvidas dos mais velhos e tratam sobre o *“Hómi que aluitô com o Djanho”*, *“Portão de ferro”*, *“Baile no inferno”* e a *“Mulisóme”*. Espetáculo recomendado para maiores de 12 anos.

## **ACESSIBILIDADE**

De acordo com a assistente de produção Morgana Cristina a circulação dos espetáculos traz como inovação as medidas de acessibilidade “o material gráfico foi impresso em fonte ampliada pensando nas pessoas com deficiência ou dificuldade visual, enquanto as apresentações ocorrem em locais com acessibilidade para deficientes físicos e pessoas com mobilidade reduzida e contam ainda com tradução em libras para pessoas com deficiência auditiva, sendo de fato um projeto inclusivo”.

A iniciativa foi possível graças a uma emenda parlamentar da Deputada Federal Carmen Zanotto com recursos do Ministério da Cidadania por meio da Funarte, pode ser acompanhado pela internet nas mídias sociais da Associação Cultural Matakiterani.

Serviço:

O que: Circulação de espetáculos da Matakiterani

Quando: 30/10

Onde: Teatro de bolso do SESC

Horários: 10h – Lambe-lambe do Grillo, 13h30 Causos da Serra, 16h O moço que contava histórias, 19h30 Assombros, causos e outros encontros

Quando: 31/10

Onde: Centro Cultural Vidal Ramos e ALAM (Causos da Serra)

Horários: 10h – Lambe-lambe do Grillo, 14h Causos da Serra, 16h O moço que contava histórias, 19h30 Assombros, causos e outros encontros

Maiores informações:

<https://www.facebook.com/matakiteranisc>

<https://www.instagram.com/matakiteraniac>

49 99805 6967